

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
> » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A Unidade Nacional

e as eleições das Juntas de Freguesia

O ELEITORADO português vai hoje, com o seu voto, eleger os Homens Bons do Império Português que hão-de constituir as Juntas de Freguesia. Desnecessário se torna falar do significado das eleições que estão a decorrer no País. Mas não é de mais enaltecer os esforços e o trabalho já realizado por estas pequenas células da vida administrativa da Nação.

O acto eleitoral de hoje é de uma importância vital para a orgânica administrativa do País, sobretudo no que diz respeito à assistência social. Nestas eleições, aqueles que se propõem ao sufrágio são pessoas de bem e de todos conhecidos, sendo a sua missão cuidar da sua freguesia, que é aquele aglomerado de famílias, de interesses, de necessidades que todos conhecem.

Aos membros das Juntas, como preceitua os art.ºs 253.º e 254.º do Código Administrativo, compete: a organização, conservação anual do recenseamento dos pobres e indigentes da freguesia.

É da maior responsabilidade de esta disposição, por a ela estarem ligados problemas de magna importância social para a vida das freguesias.

Promover, solicitar e distribuir socorros pelas pessoas necessitadas da freguesia, previamente inscritas no respectivo recenseamento,

É neste campo que têm de situar-se as actividades dos homens que o escrutínio eleger para as Juntas de Freguesia.

Se é certo que o Código Administrativo não deixou às Juntas receitas que tornem possíveis realizações de vulto, nem por isso o papel das mesmas deixa de ter a maior importância, se elas, verdadeiramente, se interessam pelas freguesias a que pertencem, pleitando por elas junto das Câmaras Municipais, conduzindo os seus paroquianos no sentido de a auxiliarem para as grandes ou pequenas realizações, que muitas vezes se impõem e superam aquela anual distribuição de subsídios que as Câmaras realizam, e administrando, com toda a economia, os melhoramentos cuja administração as Câmaras lhes confiam.

Querer é poder, como sói dizer-se.

É isso se verifica todos os dias, quando vemos homens como o Padre Américo.

Obra realizada dentro daquela bela e magnífica política de boa vontade que a União Nacional aconselha e defende.

Assim esperamos, para que seja dado corpo à doutrina sempre luminosamente exposta e praticada pelo Chefe: Salazar.

Não podem ficar à mercê da ignorância de uns e da incompetência e inércia de outros os graves problemas sociais que abarcam a vida das aldeias, vilas e cidades, em especial das povoações rurais, onde é mais carente a actividade dos membros das Juntas, razão por que se escolheram nomes de reconhecida idoneidade para delas fazerem parte. Perante o exemplo da Índia,

por Luís Sebastião Peres

Actividade cultural

DA F.N.A.T.

Por acordo com a direcção da F.N.A.T., o poeta Miguel Trigueiros vai realizar, em todos os distritos do País, palestras e recitais de poesia, com vista à elevação do nível cultural e artístico dos trabalhadores, a cujos auditórios especialmente se destinam.

O primeiro destes espectáculos efectuou-se já, no passado dia 9, em Portalegre, obtendo grande êxito. Fez a apresentação do poeta e conferencista o Delegado do I.N.T.P. naquele distrito, Dr. Fernando Baptista da Silva e entre a assistência viam-se as mais altas personalidades oficiais, religiosas e civis de Portalegre, entre os quais o poeta José Régio.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Os alunos do Curso de Sargentos Milicianos

prestam hoje o Juramento de Bandeira

HOJE, realizou-se a cerimónia da ractificação do juramento de bandeira dos alunos do Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria, desta cidade.

A cerimónia, que terá início às 9 horas, no Quartel da Atalaia, constará do seguinte:

1.ª parte—Acto solene e pública da cerimónia da ractificação do Juramento de Bandeira. 1—Continência à Bandeira; 2— Chamada dos instruídos pelos 1.ºs Sargentos;

ciente do valor da unidade, firme no seu patriotismo, a Nação saberá votar, elegendo os Homens Bons que, por todas as freguesias do País, simbolizam o que há de eterno e venerável numa Pátria una, livre e independente.

Um Padre taviense

agraciado

Foi há pouco agraciado com o grau de oficial da Ordem da Instrução Pública o nosso conterrâneo Rev. Padre Evaristo do Rosário Guerreiro, que há anos reside em Córuche.

O venerando sacerdote conta 81 anos de idade e foi sempre uma alma de eleição.

Exerceu o munus sacerdotal na freguesia de Sant'Iago, desta cidade, tendo espalhado sempre o bem em seu redor.

À sua alma generosa muitos devem hoje os lugares que ocupam na sociedade.

À nobre causa da instrução tem dedicado uma grande parcela da sua vida, pois, desde muito novo, que reúne à sua volta os que carecem dos seus ensinamentos, e várias camadas de rapazes têm bebido generosamente naquela fonte.

Em Portimão, onde durante muitos anos foi Prior, granjeou, mercê das suas excelsas virtudes, elevado número de simpatias, tendo ministrado, gratuitamente, o ensino liceal.

Este grande benemérito da instrução pública acaba de ser justamente premiado pela sua relevante acção.

Por tão merecida distinção, endereçamos àquele nosso velho amigo e conterrâneo as mais sinceras felicitações.

Feira de Faro

No próximo dia 20 do corrente, inicia-se em Faro a tradicional e importante Feira de Santa Iria, que costuma levar à capital algarvia elevado número de forasteiros.

O sr. Comandante Henriques de Brito

FOI CONDECORADO

pelo Governo Espanhol

NO passado dia 12 do corrente, o sr. Comandante José Emilio Henriques de Brito, Capitão dos Portos de Faro, Tavira e Vila Real de Santo António e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, foi alvo duma justa e significativa

rimónia e com a assistência das principais entidades oficiais do distrito, foi-lhe feita a entrega das insígnias da Cruz de Mérito Naval de Espanha, com distintivo branco, uma alta condecoração com que o Governo Espanhol acabou de agraciá-lo.

Para tal fim, deslocaram-se à capital algarvia os srs. Capitão de Mar e Guerra, D. Ricardo Benito Perera, comandante militar naval da província de Huelva, Comandante D. Vitorino Garcia y Garcia, capitão do porto de Ayamonte, D. Cipriano Carrasco, alcaide daquela mesma cidade, e diversos armadores de Ayamonte e Isla Cristina.

As entidades oficiais portuguesas e espanholas foram recebidas pelo sr. D. Enrique Suarez de Puga y Villegas, ilustre Consul de Espanha, e por sua esposa, sr.ª D. Odette Fontes Sterling de Suarez de Puga y Villegas.

No acto solene da imposição da honrosa condecoração, usaram da palavra os srs. Comandante D. Ricardo Benito Perera, Consul de Espanha e o Governador Civil de Faro, Eng. Mascarenhas Gaivão, que elogiaram a brilhante acção e os valorosos serviços prestados pelo homenageado, bem como as suas excelsas qualidades. O sr. Comandante Henriques de Brito, visivelmente comovido, agradeceu as elogiosas palavras que lhe dirigiram.

No final da cerimónia, foi oferecido, a todos os presentes, um fino vinho espanhol.

Aquela tão significativa quão eloquente manifestação de amizade entre as duas pátrias vizinhas, assistiram por parte de Portugal, além do ilustre Chefe do Distrito, os srs. Presidentes da Junta de Província e das Câmaras Municipais de Faro e Tavira, Comandante do Batalhão de Caçadores 4, Comandante da Polícia de Segurança Pública, Capitães dos Portos do Algarve, vários industriais de pesca, etc. Por parte da Junta Central das Casas dos Pescadores deslocou-se propositadamente ao Algarve o sr. Dr. Torres Fevreiro.

O sr. Capitão de Mar e Guerra José Emilio Henriques de Brito acabou de, mais uma vez, receber o justo testemunho das suas inegáveis qualidades de incansável trabalhador e grande diplomata, conquistando pelos seus dotes de inteligência e fino trato as mais vivas simpatias, que se estendem, como se acaba de ver, para além das nossas fronteiras.

Terminada a cerimónia, o sr. Comandante Henriques de Brito ofereceu um jantar, no Hotel Aliança, às entidades espanholas e portuguesas.

O «Povo Algarvio» felicita muito sinceramente o sr. Comandante Henriques de Brito por tão honrosa condecoração.



Foto tirada de surpresa à porta da residência, quando o sr. Comandante Brito se dirigia para o automóvel que o devia transportar a Faro no dia da condecoração

homenagem do Governo Espanhol.

No Consulado de Espanha, em Faro, numa brilhante ce-

Fim de Curso

Com elevada classificação, concluiu o curso de agente técnico de engenharia civil e minas o sr. Carlos Alberto da Costa Pires, filho da sr.ª D. Amélia das Dores Costa Pires e do nosso velho amigo e conterrâneo sr. José Augusto Baptista Pires, competente Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

Por tal motivo, endereçamos ao novel agente técnico e a seus pais os nossos parabéns, desejando-lhe muitas prosperidades na vida prática.

Visitantes

Há dias estiveram na nossa Redacção, a apresentar cumprimentos, os srs. José Horta de Oliveira e José da Fonseca, respectivamente, gerente e inspector da importante companhia de máquinas de coser Singer, que se faziam acompanhar pelo delegado daquela companhia nesta cidade, sr. Joaquim José Valente.

Tivemos conhecimento de que, também há dias, esteve nesta cidade o sr. José de Vasconcelos, director geral e representante da Singer em Portugal.



Um Juramento de Bandeira do C. I. S. M. I. na Parada do Quartel

3—Leitura dos Deveres Militares pelo Ajudante do Batalhão; 4—Alocução pelo sr. Tenente Sampaio e Castro; 5—Juramento; 6—Continência à Bandeira; 7—Desfile.

2.ª Parte — Demonstrações desportivas. 1— Ginástica com arma; 2—Luta de tracção (eliminatória); 3— Estafeta militar; 4—Luta de tracção (final); 5— Estafeta olímpica; 6— Saltos; 7— Ginástica educativa.

DOS LIVROS

Dez Regicídios Emocionantes

Mais um número da «Coleção Dez» acaba de aparecer e do qual nos foi amavelmente ofertado um exemplar.

Trata-se de «Dez regicídios emocionantes»; com o seguinte sumário: Do Imperador romano Tibério; Do Imperador azteca Guatemozim; De Enrique IV, de França; De Pedro III, da Rússia; De Gustavo III, da Suécia; De Paulo I, da Rússia; De Humberto I, da Itália; De Alexandre e Draga, da Sérvia; De Carlos I, de Portugal; De Alexandre I, da Jugoslávia.

Agradecendo à Livraria Clássica Editora a oferta, recomendamos a todos a leitura de «Dez regicídios emocionantes».

Panorama da Geografia

Desta esplêndida obra cujo plano foi superiormente elaborado pelo Dr. Magalhães Godinho, de colaboração com os Drs. Fernandes Martins Joel Serrão e inclui oito grandiosos volumes, destinados aos estudos da Geografia Física, Geografia Biológica, Geografia Humana, Demografia, Geografia Económica, Geografia Social, Geografia Política e Geografia Cultural, acaba de aparecer o fascículo n.º 16, como os anteriores, gentilmente remetido ao «Povo Algarvio» pelas «Edições Cosmos».

Fazem parte deste fascículo os seguintes capítulos todos eles de grande interesse: Tipos especiais de florestas: inundável, das encostas e galeria; Diferentes tipos de deserto; Estepes e desertos salinos do interior; Caracteres das plantas de montanha; Plantas domésticas e plantas cultivadas; Regressão da vegetação espontânea e redução da área de algumas espécies; Tipos de cultura intensiva; Estepe degradada e mato alto; Floresta secundária; Domínio polar ártico.

Exploradores do Universo de Jon D. Deegan

Os autores de Ficção Científica souberam ver, no fundo da psicologia humana, toda a sua inextinguível sede de evasão, de imprevisão, de surpresa, do desconhecido; e fizeram dos seus livros como que uma fonte apaziguadora da presente e dramática situação do homem.

Exploradores do Universo que da continuidade à coleção de Ficção Científica que «Livros do Brasil» vem publicando — é mais um exemplo do que assinalámos como a talvez mais importante regalia do género literário em que se inclui. O seu autor, Jon D. Deegan, prova ter compreendido qual o enorme e insubstituível alcance dum tipo de literatura que vem justamente ao encontro de profundas e vivas aspirações do homem: que a seus olhos se revele a verdade do Universo.

Coleção «Argonauta», n.º 10.

Divórcio Sagrento de A. A. Fair.

De Erel Stanley Gardner, é agora publicada a primeira tradução de um livro seu sob o pseudónimo de A. A. Fair — «Divórcio Sagrento», edição de «Livros do Brasil», na coleção «Vampiro», n.º 87.

A forte personalidade de Gardner deu largas à sua imaginação ao conceber — um curiosíssimo e original enredo que pretendia provar a possibilidade de, nos Estados Unidos da América, ser cometido um crime de homicídio em todas as condições não só de impunidade como de legalidade.

Além disso, o romance, situa-se naquele plano de violência e mis-

tério tão do agrado dos leitores do género.

Tradição de André Maurois.

Em «Bernardo Quesnay» («Tradição»), romance que historia as actividades dum sector da grande indústria, Maurois prova-nos estar extremamente bem colocado para, do seu ponto de vista, interpretar toda a gama de interesses e paixões que alimentam esse mundo em que se movem pessoas que, em determinada altura, nada mais podem fazer senão render-se ao poderio que sobre elas exerce a força e o prestígio do trabalho, do lucro, e da tradição.

O que o livro possa ter de carácter auto-biográfico — Maurois soube com acerto, segurança e brilho literário movimentar em «Tradição», todo um vasto painel de acontecimentos e figuras que consubstanciam certos e actuais valores humanos e sociológicos.

Edição de «Livros do Brasil», na sua coleção «Miniatura», n.º 45.

As Neves de Kilimanjaro por Ernest Hemingway.

No quadro actual da literatura norte-americana, Ernest Hemingway tem um lugar à parte entre os seus iguais. Há quem não o entenda, quem discorde da sua maneira de escrever, quem o admire pelo simbolismo dos seus conceitos, quem o idolatre como homem e como escritor e também quem o deteste por considerá-lo um especulador literário. Por isso mesmo, Hemingway é hoje uma das figuras das letras mais discutidas do Mundo inteiro.

O celebre escritor, do qual a Editorial Livros do Brasil fez reunir, em boa hora, no seu 46.º volume da Coleção Miniatura, três novelas das mais famosas e notáveis: As Neves de Kilimanjaro, Os Inveníveis, e O Jogador, a Freira e a Telefonia identifica-se em todas as suas obras.

A Porta das Sete Chaves por Edgar Wallace.

Há muito que não liamos um clássico policial com interesse tão absorvente. É justíssimo salientarmos o aparecimento deste livro «A Porta das Sete Chaves», subscrito pelo nome consagrado de Edgar Wallace, que Livros do Brasil acaba de editar no 87.º volume da Coleção Vampiro.

Os amadores fervorosos da literatura de mistério e dedução permitem-se classificar de desactualizados alguns dos mais antigos autores do género. Pois, aqui temos um desmentido formal a quem defende essa opinião.

A «Porta das Sete Chaves» é um verdadeiro padrão da literatura policial dos nossos dias e de todos os tempos. O enigma cuidadosamente guardado em fantástico túmulo, instalado nas propriedades de Lord Solford, cujo acesso está barrado por uma impressionante porta com sete fechaduras, tem todos os elementos imprescindíveis, inclusive o seu fio sentimental, rara ocupar a posição que lhe foi atribuída na lista das obras criteriosamente seleccionadas da Coleção Vampiro.

O Sexto Sentido

Mais um volume vem enriquecer a coleção «Grandes Mistérios» da Livraria Romano Torres; «O Sexto Sentido» título da versão portuguesa, devida à pena conscienciosa de Aurora Rodrigues, de um original de Michael Cronin.

É um romance policial e como tal se lê com crescente interesse e

Pela Cidade À JUVENTUDE

Continuação da 4.ª página

Malhada de Santa Maria — Joaquim Martins e João Martins.

Carneiros — João Mariano e Manuel Francisco.

Corte das Noivas — José Mariano e José de Jesus.

Carvalho — João Fernandes e José Cavaco.

Casas Altas — José Bento e Manuel Nobre.

Malhada do Alvaro Vaz — Francisco Domingos e Manuel Joaquim.

Alcaria do Cume — Manuel António e Manuel Domingos Pereira.

Alcaria Fria — Manuel João (Terceiro) e Henrique Gonçalves.

Amendoeira — Manuel João e Manuel Gonçalves.

Funchal — Francisco Gago Sequeira e João da Graça.

Malhada do Judeu — Manuel Ramos e José Inácio de Sousa.

Alcorvel — José Bento e João Gomes.

Água das Tabuas — Manuel Joaquim Silvestre e Manuel Francisco.

Porfiosa — Manuel Fernandes e José Martins.

Cruzes — Manuel Joaquim e Custódio Costa.

Ribeira e Bemparece — Inácio Viegas e Joaquim Domingos.

Carvalho — Francisco Catarino e João Viegas.

Curral da Pedra — João Galvão e Ventura Viegas.

Porto Carvalho — José Tezera e Manuel João Viegas.

Almarginho — José Rodrigues e Inácio Viegas.

Malhada do Nobre — Manuel Romão e Joaquim Domingos.

Corte do Peso — Manuel Joaquim e Francisco António Viegas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Monte-Pio.

agrado mas porque nele entram figuras femininas, o interesse e o agrado duplicam ou triplicam, mesmo, em relação aos livros do género.

Eis uma opinião perfeitamente subjectiva e absolutamente discutível mas só o poderá julgar e fazê-lo quem ler mais um romance policial da Romano Torres que se intitula «O Sexto Sentido», é conveniente não esquecê-lo.

Epopéia Camoniana Moderna de Portugal de Salazar na Guerra

Da autoria «Dum Zé Ninguém» recebemos este pequeno folheto patriótico que, publicado ao terminar da Segunda Grande Guerra Mundial, está sempre actualizado e cuja leitura merece a maior atenção.

São seus capítulos, ou melhor legendas o que a seguir indicamos e cuja leitura, repetimos, merece ser demorada e cuidada para bem se aquilatar do seu valor intrínseco:

Imposição moral, Estética, Rigor, Incentivo Patriótico de Gago Coutinho, Incentivo Histórico de Albino Forjaz de Sampaio, Incentivo Altruista de Luis Ceboia, Incentivo Idealista de Pasteur, Incentivo Cristianíssimo de Guerra Junqueiro, Incentivo Espiritualista de Antero de Figueiredo.

O Homem que Vendeu a Lua

Por Robert A. Henlein. — «O Homem que Vendeu a Lua» traça-nos a biografia de um homem que olha para as estrelas com a fé inabalável de quem as há-de alcançar, para nos contar, a seguir, o momento em que o homem deixa de estar agarrado à Terra e se aventura no Espaço. D. D. Harriman, o homem que vendeu a Lua, em nada se assemelha à concepção popular do herói literário, mas era — mais do que qualquer outro ser humano — o mais indicado para vencer a miríade de dificuldades inerentes ao lançamento da primeira nave sideral no espaço desconhecido. E o *Requiem*, com o falecimento de Harriman, encerra magistralmente a era da qual se torna um símbolo.

Edição «Livros do Brasil», na Coleção «Argonauta», n.º 11.

Ao lançar o título supra ao papel, numa sombra de dúvida assomou importuna ao meu espírito: «mas haverá no nosso tempo autêntica Juventude?» Fiquei perplexo uns instantes. Breves instantes. Não. Eu não sou derrotista. Eu creio que ainda há Juventude. Juventude autêntica, Juventude capaz de se deixar seduzir por um ideal e capaz de todas as heroicidades para não traír esse mesmo ideal. Eu creio ainda na força da Juventude. Da Juventude de boa vontade.

Mas, afinal, a que propósito vem este arrazoado? É que existe aqui nesta linda terra de Tavira um pequenino grupo — verdadeiro «Jusilus grex» — que na sua pequenez se sente capaz de dirigir um apelo à Juventude de Tavira, convidando-a para um ideal avançado, um ideal digno dum alma grande, insatisfeita, com aspirações nobres.

É um pequenino grupo que desejava convidar todos os que quiserem, rapazes novos, a entrar num núcleo a fundar do Corpo Nacional de Escutas. Pretendíamos, afinal, uma coisa muito simples: fundar o escutismo em Tavira.

E que vem a ser o Escutismo? Uma organização católica, patriótica, juvenil, tendente a formar e educar sãmente a juventude nos princípios da moral cristã, do mais puro patriotismo e até da simples personalidade humana. Forma e educa a consciência moral da juventude. Impõe princípios tendentes à formação do carácter, e da personalidade no justo sentido destas palavras, pela prática fiel dos quais o jovem se vem a tornar um elemento útil e activo da sociedade familiar, cristã e nacional. Enfim, um escuta é um jovem que ao tornar-se homem automaticamente fica um verdadeiro cristão, um verdadeiro patriota, um verdadeiro chefe de família.

Este pequeno grupo que hoje apela para a juventude de Tavira, espera por ela e fica inteiramente à sua disposição para todos os esclarecimentos precisos, confiante na sua boa vontade e no seu brío juvenil

A electrificação do Baixo-Alentejo e Algarve

A folha oficial publicou, no passado dia 14 do corrente, um despacho do sr. Ministro da Economia em que é fixado o prazo de 4 anos para o estabelecimento das instalações eléctricas nesta parte do Sotavento algarvio.

Regozijamo-nos com o facto e aguardaremos, ansiosamente, o ano de 1958!...

Produtos algarvios

Preços correntes

Alfarroba (quintal - 4 arrobas)	78\$80
Amêndoa Coca (arroba)	141\$00
Amêndoa Dura (arroba)	81\$00
Figo Caldeira (peça de 2 arrobas)	53\$00
Figo Mercador (id.)	52\$00

DESPEDIDA

Isidro José Leiria e sua esposa, na impossibilidade de poderem fazê-lo pessoalmente e para evitar possíveis melindres, devido a qualquer sua falta involuntária, motivada pela exiguidade do tempo que dispuzeram para fazerem as suas despedidas, vêm, cumprir tal dever, por este meio, oferecendo a todas as pessoas amigas a sua casa e os seus limitados préstimos, em Meknés.

Propriedade - arrenda-se

Na Quinta da Murteira (sítio da Murteira), situada entre Livramento e Alfandanga (Fuzeta), junto à estrada nacional, constando de regadio e sequeiro, com diverso arvoredo, casas de habitação, ramada, palheiro, etc.

Recebem-se propostas, reservando-se o direito de não arrendar caso as mesmas não interessem. Tratar directamente com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

capaz de tudo por um grande Ideal.

Um chefe amigo

Manuel António Pisa-Flores

Espingardaria Algarve de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.



Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.
Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Telo { gramas: Espingardaria Ideal
Fono: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No Juízo de Direito desta comarca e pela Secção de Processos, correm éditos de Oito Dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os crédores do falido Manuel Pedro Cabrita Júnior, casado, comerciante, residente nesta cidade de Tavira, reabilitado por meio de Concordata Suspensiva, homologada por sentença de 15 de Julho próximo passado, que transitou, e bem assim este ex-falido, para no prazo de Cinco Dias, findo o dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da Massa, José António dos Santos, nos termos do disposto no art.º 1.235.º do Código de Processo Civil, cujos documentos se acham juntos ao respectivo processo de contas.

Tavira, 4 de Outubro de 1954

O Chefe da Secção de Processos,

a) Humberto José Aleixo
Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito,

a) Hernâni Gil Cruz de
Campos e Lencastre

Compram-se

Móveis usados.

Ofertas — Hotel Guadiana, Q. 11, Vila Real de Santo António.

PRÉDIO

Vende-se, na Rua da Liberdade, n.º 32 a 36.

Recebe propostas por carta, Bebiano António Marçal, Tavira.

Esplanada

Compram-se mesas e cadeiras em bom estado. Resposta para o Agente do «Povo Algarvio», em Fuseta.

Propriedade

Arrenda-se, denominada a «Pégada», junto ao apeadeiro da Porta-Nova.

Tratar com António José Palmeira, Tavira.

ACHADO

Encontra-se na farmácia Monte-Pio, desta cidade, uma caneta de tinta permanente, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.



Santo Estêvão

Necrologia — No dia 12 do corrente faleceu, nesta freguesia, a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes, de 85 anos de idade.

A falecida era casada com o sr. Joaquim Rodrigues de Mendonça, proprietário, e mãe do sr. Joaquim Pedro Mendonça, guarda da P.S.P. e nosso estimado assinante em Lisboa, e do sr. Lúcio Pedro Mendonça, proprietário, residente na Luz de Tavira.

O seu funeral, que se realizou no dia 13 do corrente para o cemitério local, foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Agradecimento

Francisco M. Araújo Ribeiro e sua mulher vêm, por este meio, testemunhar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que se dignaram interessar-se durante a doença de sua saudosa mãe, Maria Sebastiana d'Araújo Ribeiro, acompanharam o seu funeral e assistiram à missa.

Pedem desculpa de o fazer por este meio, pela impossibilidade de o fazer directamente a todos, por desconhecimento de moradas.

Agradecimento

A família de Francisco da Conceição Nascimento, cumpre o doloroso dever de agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua derradeira morada e bem assim as que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Porta e Janelas

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.

Nesta Redacção se informa.

Acabam

de chegar

NOVOS DISCOS

de Fados, Canções, Humorísticos, Números de Revista, Solos de Acordeon, etc.

As últimas novidades chegadas de Lisboa!

Papelaria CASA BRASIL

Manuel Alexandre
TAVIRA

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 15 — D. Helena do Rosário Gonçalves Morgado Correia.

Fazem anos:

Hoje — D. Maria do Nascimento Nunes, D. Maria Antonieta Martins Barros, D. Maria Luísa Baptista Correia Matos, srs. Dr. Martiniano Pereira dos Santos e George Alberto Soares Rosado.

Em 18 — Mlle. Maria Filomena Bragança Gil, menino Francisco Eduardo Pires Modesto e sr. Francisco António Evangelista Bacalhau.

Em 19 — D. Maria João Henrique Patarata Martins, D. Adélia Pires Vicente, srs. Eduardo Gonçalves Pires, Joaquim Vaz Figueiredo e Humberto Ferreira.

Em 20 — D. Maria Cândida Chagas, D. Maria Caetana Gonçalves Ferro, srs. Joaquim Santana Faleiro, Joaquim Dias, Dr. Rocheta Casiano e José Iria Neto.

Em 21 — D. Ermelinda Peres Figueiredo.

Em 22 — D. Maria Julieta Batista Cruz, D. Maria Eduarda Cabrinha Santos, D. Carlota Martins Algarvio Cabrita e Mlle. Maria Manuela Feliciano Pacheco.

Em 23 — D. Maria de Lourdes Baptista Regato e D. Maria João Gaspar Bacalhau.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, a fim de fazer tratamento a sr.ª D. Maria José Nobre Lopes, a qual se fez acompanhar de seu esposo sr. José Januário Lopes, proprietário, nosso prezado assinante.

— Partiu para Coimbra o nosso prezado assinante sr. António Manuel Brito de Carvalho, estudante universitário.

— A fim de consultar a ciência para sua esposa sr.ª Dr.ª D. Deborah Calapez, Directora do Externato Santa Maria, nesta cidade.

— Foi à capital o nosso prezado amigo sr. tenente Adubal Calapez, Comandante da Secção da Guarda Fiscal, nesta cidade.

— Com sua esposa regressou há dias à sua casa da capital, o nosso prezado amigo sr. Dr. Vasco Martins, que, conforme noticiámos, veio passar na sua vivenda da Praia de Monte Gordo a época balnear.

— Encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Isabel Barbosa Centeno Castanho, residente em Lisboa.

— De visita a sua filha, genro e netos encontra-se nesta cidade, o sr. tenente coronel João Carlos da Costa, nosso prezado assinante em Setúbal.

— Com sua esposa, regressou à sua casa de Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, ilustre Deputado pelo Algarve, que aqui veio passar as férias, na sua vivenda da Quinta de Cima.

— Com sua esposa, que ainda se encontra doente, e seus filhos, regressou da Praia da Rocha à sua casa em Faro, o nosso prezado amigo sr. Dr. Mário Lyster Franco, escritor algarvio e ilustre Director do nosso prezado camarada «Correio do Sul».

— Com sua esposa regressou à sua casa, em Marrocos, o nosso conterrâneo sr. Isidro José Leiria, que aqui veio passar a época calma.

— Com sua esposa e pupila regressou há dias para a sua casa em Rabat, o nosso prezado amigo sr. João de Mendonça Vargues, importante industrial, no Norte de África.

— Após ter passado uma temporada nesta cidade, em casa de seus sogros, o nosso prezado amigo sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário e sua esposa sr.ª D. Judite da Rocha Prado, regressou à sua casa na capital com seus filhinhos, a sr.ª D. Maria da Conceição Vargues Prado, esposa do nosso conterrâneo sr. 1.º tenente Manuel da Rocha Prado.

Nascimento

Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria do Carmo Santos, esposa do sr. Lionílio Eduardo Figueira Santos, desta cidade.

Necrologia

Faleceu em Lisboa onde residia há anos, a sr.ª D. Custódia da Cruz, viúva, de 79 anos, natural de Tavira.

A extinta era mãe dos nossos prezados conterrâneos, também residentes em Lisboa, a sr.ª D. Custódia da Assunção Pacheco Bernardo e do sr. Joaquim Martins Pacheco, empregado no comércio, e sogra do nosso estimado assinante sr. José António Bernardo, também empregado do comércio.

O funeral que esteve a cargo da Casa A. G. Magno L.ª, realizou-se para o cemitério do Alto de S. João.

Pela Imprensa

«Voz do Sul»

Completo 40 anos de existência este nosso prezado camarada, semanário republicano, que se publica em Silves, sob a inteligente direcção do nosso prezado amigo sr. Henrique Martins.

Felicitemos por tal motivo àquele nosso camarada, desejando-lhe muitas prosperidades.

Instituto de Socorros a Náufragos

Durante o 3.º trimestre, as actividades dos 42 salva-vidas resumem-se no seguinte:

Saídas para socorro, 35; Saídas para assistência, 20; Saídas para prevenção, 1; Saídas para exercícios, 100; Vidas salvas, 171; Vidas assistidas, 1.228; Embarcações salvas, 34; Embarcações assistidas, 195.

O total das vidas salvas, desde a fundação do Instituto, é de 14.813.

VERDADE

que se justifica

Amândio Massena Fialho

O melhor alfaiate

Alfaiataria Lisboa

Rua 5 de Outubro — TAVIRA

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Livros

e Revistas

Para Ti — Recebemos o n.º 27, referente a Outubro desta revista feminina de labores, bem como o seu suplemento infantil, publicações de grande utilidade para o lar, que recomendamos às nossas gentis leitoras.

História das Grandes Literaturas — Estúdios Cor, acaba de publicar o fascículo n.º 4 desta maravilhosa obra, a melhor do seu género que ultimamente se tem editado.

O presente fascículo versa sobre estudo da literatura clássica e traz excelentes fotografias.

Trata-se duma obra de estudo dirigida por um grupo de professores catadráticos, que merece ser apreciada por todos aqueles que se dedicam à literatura.

Livros e Cadernos Escolares — Dentre os trabalhos deste género, que, neste princípio de ano lectivo, começam a ter grande procura, cumpre-nos destacar, a bem da justiça e da imparcialidade, os saídos da Porto Editora Limitada, prestigiosa editorial da Capital do Norte, a qual o ensino, tanto Primário, como Secundário, Técnico Superior muito deve.

Desejando referirmo-nos agora somente às edições dedicadas ao Ensino Primário, fazemo-lo em relação aos simpáticos e atraentes cadernos de problemas, aritmética, geometria e redacção, profusamente ilustrados na capa e no texto, devidos ao bom gosto das oficinas gráficas onde saem e de conteúdo particularmente útil e agradável, ao mesmo tempo, devido a um excelente grupo de professores, como Albano Chaves, Pedro de Carvalho e Ernâni Rosas.

Luanda — Da Secção dos Serviços de Publicidade da Direcção dos Serviços do Economia, de Luanda recebemos uma interessante publicação, com excelentes fotos, referentes a Luanda antiga, Luanda de hoje, os seus monumentos, museu de Angola e tipos e costumes indígenas. Agradecemos a gentileza da oferta.

Propriedade

Sequeiro ou regadio, tomo de renda a longo prazo. Informa este jornal.

Assinal o «Povo Algarvio»

3 SEMANAS SEGUIDAS DE PRÉMIOS GRANDES NA

CASA DA SORTE

que, na LOTARIA POPULAR de anteontem distribuiu mais

50 contos no n.º 18119, 3.º prémio

Um bilhete com a marca da

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Anunciat no «Povo Algarvio»



Relógios Heloïsa 19 Rubis

Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano

À VENDA NA

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

Telefone 102

Entrevista com o poeta Stélio Gil

DESDE que lancei o inquérito sobre a Ti Anica de Loulé, informo-me junto de toda a gente, que cuida de saber algo sobre esta popular figura algarvia. Um velho amigo, interrogado, indicou-me Stélio Gil, como autor duma opereta cujo protagonista é a Ti Anica.

Rejubei com a nova e tratei logo de me informar onde o poderia entrevistar. Indica-me o Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira, em que o poeta é Chefe dos Serviços Administrativos, o Atlético Club de Queluz, de que é presidente ou, ocasionalmente, o Café Chiado. Claro que optei por este último local, visto ser o mais asado para o fim que tinha em vista.

No dia seguinte dirigi-me ao Chiado, com tanta sorte que logo o encontrei. O gerente indicou-me a mesa onde ele se instalara com a esposa. São pessoas muito simpáticas. Stélio não é formado nem deformado pela frequência das escolas, é um autodidacta servido por uma esplêndida memória, uma autêntica enciclopédia alfacinha e autor do «Guia técnico de hotelaria», única obra, do género, publicada em Portugal.

Apresentei-me e informei-o do assunto que junto dele me levava. Ofereceu-me um lugar na sua mesa e começou a entrevista.

— Constou-me que V. Sr.^a tinha escrito uma opereta intitulada a «Ti Anica de Loulé». Tenho-me interessado por essa popular figura algarvia e desejava que me dissesse o que a seu respeito sabe ou se o seu trabalho é só produto de ficção?

— Depois de reflectir alguns minutos, Stélio Gil começou:

— Tenho visitado muitas vezes o Algarve porque os meus antepassados eram de Loulé e eu sou um apaixonado pelos assuntos algarvios. Ouvi sempre cantigas sobre a Ti Anica, mas, para lhe falar francamente, nunca pensei em investigar se ela existiu de facto ou é uma figura mítica.

— Visto isso, como concebeu esse mito?

— De acordo com Frederico Valério, louletano e D. Maria da Graça, algarvia também, combinámos escrever uma opereta de costumes dessa nossa província e que ela se desenvolvesse à volta duma figura tipicamente algarvia...

— D'af, estou a ver, a escolha da Ti Anica.

— Exactamente. É uma peça que se desenrola nos fins do século dezanove e em que a Ti Anica é o personagem central. À sua volta girámos um enredo de forma a aproveitar ao máximo os tipos e costumes algarvios de antanho.

— Por exemplo?...

— A Dança das pulgas, a Erva benta de S. João, O mastro com fitinhas, Burriqueiro do peixe, a Empreita, etc.

— E a Ti Anica, estou a ver, a cantar e a dançar...

— De facto, a Ti Anica é

uma velha gaiteira e prazenteira, sempre com o chiste na boca.

— Coitada da Ti Anica, só se referem a ela todos os entrevistados quando já velhota. E de que se ocupa a vossa Ti Anica?

— De tudo. Desde a meia feita à mão com as cinco agulhas da prasce, até tecer palmas, etc.

— Era portanto uma rapiouqueira habilidosa.

— Pois. Aparecia em todos os folguedos populares a vender a bagaceira, a medronheira e compartilhava deles.

— Aproveitava bem o seu tempo e devia amearhar os seus cobres. A opereta chegou a ser levada à cena?

— Ainda não, porque o Frederico Valério, meteu-se a correr mundo e deixou a partitura em meio. Estamos esperando que ele volte de Hollywood, para acabar de compor o resto da música.

— Estou a recordar-me que V. Ex.^a já fez teatro de outro género.

— Colaborei nas revistas: Arrima-te Zé, Salsifré, Bailarico e na opereta Bucage, com que foi inaugurado o Eden Teatro.

— E só?... tem produzido também?...

— Escrevi a Cabra Cega, Gente Miúda, Vida por Vida, Uma Noite Aconteceu, Primavera, Natal, Cristo Rei, Milagre das Rosas, Romaria da Saudade, Santa Isabel, Lobos do Mar, Canto da Sereia, Alegria Saloia, Uma Mulher para Três Maridos, Alma até Almada, Sua Excelência o Amor, etc.

— Tenho ouvido na Rádio canções suas.

— Escrevi mais de 200, a última das quais a «Canção de Sesimbra» já irradiada, a convite dum sesimbrense entusiasta da sua terra.

A Ti Anica já tem um poeta-dramaturgo, que a vai fazer surgir no tabelado, um pintor de estirpe algarvia, Alberto de Sousa, auguralista destintíssimo, que lhe pinta o busto, vários músicos que lhe dedicaram canções, dançarinos que a festejaram, agora só falta o escultor que a faça surgir em alegoria, numa rua ou praça na formosa «Campina de Cima» que está sendo arborizada em Loulé.

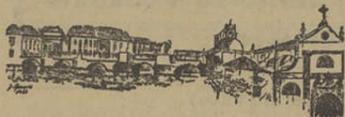
— Distraído com a conversa, nunca mais me lembrei do café que bebi já frio. Despedi-me do poeta e de sua amabilíssima esposa, que teve a paciência de nos ouvir tão jovialmente e a quem peço me desculpe.

J. Preto Guerra

Vende-se

Uma courela de terreno, com bom rendimento de amendoeiras e boa terra de sementeira, no sítio de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a João da Cruz Madeira, cabo de mar, Fusetas.



Pela Cidade

Incêndio — No passado dia 9 registou-se um incêndio nesta cidade, na habitação do pastor Manuel das Neves, nas imediações do Alto de S. Brás.

Chegados ali os bombeiros, deparou-se-lhes o corpo de uma mulher, horrivelmente queimado, averiguando-se depois tratar-se da mulher do referido pastor, Maria da Conceição, de 65 anos, leiteira, desta cidade. Supõe-se ter sido ela a causadora do incêndio, pois, ao preparar a ceia, por descuido, o fogo ateou-se às roupas.

Compareceram as autoridades, as quais verificaram não ter havido crime.

Cortejo de Oferendas

Freguesia de Santa Catarina — **Comissão Orientadora** — Dr. Timóteo da Costa, Vitorino Miguel, José Gil, Manuel Viegas Guerreiro, Luciano Tomás Luz, Manuel da Silva Brito Neto e José Gago Silvério.

Comissões Angariadoras — **Sítio da Aldeia** — Francisco Viegas Pires, João Viegas, Manuel Deodato Gonçalves, José Viegas Pires e Manuel Gago Silvério.

Montes e Lagares — Francisco do Nascimento e Manuel Martins Carrasqueira.

Varzea — João Domingos e Sêmiao Gago Pires.

Casas Juntas — José Miguel Francisco e Manuel de Jesus Viegas.

Pocilhões — Manuel Martins Amendoira e José Inácio Viegas.

Bengado — João Viegas Guerreiro e Avelino Sancho.

Desbarato — Manuel Augusto Pires e Manuel de Sousa Pereira.

Laranjeiro — José Estevam Correia e António Rodrigues Inácio.

Carrasqueira — José dos Reis e Manuel Martins Gago.

Serro de Leiria — José de Jesus Estevam e Manuel Eugénio Pires.

Barrocais — David Rosa e João Luís Estevam.

Torre — Manuel Luís Mariano e Joaquim Martins Barriça.

Alcaria — José Pereira da Costa, João Norberto e Manuel Henrique Espadinha.

Laranjeiras — José Gonçalves Bexiga e Manuel Marques Fernandes.

Boavista — José Gil e João Miguel.

Fonte do Bispo — Manuel Mariano e Henrique de Mendonça Nunes.

Marco — José Mariano e José Salvador.

Julião — José de Sousa Romão e Joaquim Correia.

Hortas — José António e Luís de Brito.

Corte — António Gago e Manuel Domingos Lopes.

Morenos — José Rodrigues e João Martins Fortes.

Umbria — João Simão e Manuel João Custódio.

Malhada do Rico — Vitorino António Viegas e José Emídio.

Corte Vidreiros — Manuel Martins e Ventura Gonçalves — tio.

Varzeas do Vinagre — José Custódio e Manuel Martins.

Eiras Altas — Isidro Romão e José Luís.

Aceição — Manuel Martins Figueirinhas e António Estevens.

Casas Novas — Manuel de Jesus e Francisco Rodrigues.

(Continua na 2.^a página)

VIDA DESPORTIVA

Por esse

Mundo fora...

Box

Num sensacional combate realizado há dias no Coliseu dos Recreios, o famoso pugilista taviense Carlos Rocha, Campeão de Portugal dos Pesados, venceu o destemido boxeur Agostinho Guedes.

Felicitemos Carlos Rocha por mais esta vitória que acaba de alcançar, e que toda a grande Imprensa já fez alarde.

Futebol

Realizou-se no passado domingo a sexta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul, em que, dos clubes algarvios só o Olhanense ganhou, alcançando a sua primeira vitória fora de casa batendo o Olivais por 2-1. Em casa, o Farense perdeu com o Estoril, por 1-0. O Portimonense, em Montemor, foi derrotado pelo União, por 2-1.

Hoje, realizam-se os seguintes encontros:

Olhanense - Portalegrense; Portimonense-Oriental; Coruche-Farense.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Estoril . . .	6	5	1	—	11
Montijo . . .	6	5	—	1	10
Coruchense . .	6	5	—	1	10
Olhanense . . .	6	4	—	2	8
Oriental . . .	6	3	2	1	8
Farense . . .	6	2	2	2	6
Beja	6	3	—	3	6
Montemor . . .	6	2	1	3	5
Portimonense	6	2	1	3	5
Olivais	6	2	—	4	4
Almada	6	1	2	3	4
Juventude . .	6	1	1	4	3
Portalegrense	6	1	—	5	2
Arroios	6	1	—	5	2

LARANJAS

Arrenda-se pomar no sítio da Aseda, próximo da Estrada Nacional e da estação do Caminho de Ferro.

Dirigir a António Costa Estevens, em Castro Marim.

Imparcial

LAVRADOR



QUER MELHORAR A PRODUÇÃO LEITEIRA DAS SUAS VACAS?



QUER AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRABALHO DOS SEUS BOIS?



QUER ACTIVAR O CRESCIMENTO DOS SEUS VITELOS?

então experimente as



RAÇÕES DA Nacional

Recomendadas pelos técnicos como o melhor e o mais científico alimento para bovinos

ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA O LEITE, O TRABALHO, O VIGOR E... O DINHEIRO

Agente depositário:

A Comercial Agrícola

TELEFONE 154

Rua Alexandre Herculano, 21 — TAVIRA

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda. **Cuivré, cendré, acajou e Platine** Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 160

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA